

Palabras sin fronteras

Anyá



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatã³ria

*Dedico este livro a quem gosta de escutar com o coração,
aos que encontram nas palavras um abraço doce e silencioso.*

*Aqui estão meus pequenos pedaços de sonho e sentimento,
poemas feitos para aconchegar, inspirar e lembrar que não estamos sozinhos.*

Que cada verso seja um carinho, um sussurro leve para a alma.

Sobre o autor

Anya é uma apaixonada pela poesia, uma alma que transforma seus sentimentos mais profundos em versos. Seus poemas nascem da experiência de um amor que se foi, mas que ainda a ensinou a amar — com toda a intensidade, saudade e beleza que só o coração sabe guardar. Em cada linha, Anya convida o leitor a sentir, refletir e se emocionar, revelando a doçura e a força que residem nas lembranças e no aprendizado do amor.

resumo

Te sentí real

Aquele Entardecer Inesquecível

Memorias ao Vento

Ecos de Espera

Eclipse de amor

O Amor e o Inverno

A Ilusão

Amar como quien vive en poesía

Entre o sentir e o silêncio

Amor de Atardecer

Sombra que ficou

Sussurros do Labirinto

O Amor que Ensina

Hoje vejo o amor de forma diferente

Momentos

Entre o amor e o abismo

O Valor de Um Segundo

Te sentí real

Te fuiste sin decir adiós,
pero aún así...gracias,
Porque me enseñaste a amar.
Aunque no te quedaras.

No bailamos juntos,
ni vimos el mar,
pero te senti como solo se siente real.

Te veré en cada atardecer,
Aunque estés lejos,
Porque compartimos el mismo cielo,
aunque no el mismo final.

Estoy orgullosa de ti,
Y aunque duela,
Te deseo amor, del bonito...del que no se va.

Gracias por pasar por mi vida,
Porque aunque doliste,
También me hiciste florecer.

Aquele Entardecer Inesquecível

Todos os entardeceres são bonitos,
Mas há um entardecer Inesquecível
Aquele entardecer onde dois olhares se encontraram,
Um entardecer de cores quentes,
Com brisa refrescante do mar,
Uma tarde de um lindo entardecer,
Onde o amor estava presente,
Desde então, se tornou o meu entardecer preferido,
Desde então, te vejo em cada entardecer.

Memórias ao Vento

A vida, as vezes, é como folhas murchas.
Há dias em que somos uma primavera de folhas verdes.
Mas há outros em que tudo cai.
Como momentos felizes que duram pouco.
Como folhas secas levadas pelo vento.
Como lembranças que nos escapam sem aviso.

Ecos de Espera

Ela só queria amor.

Mas o mundo parecia tão vazio para quem ainda acredita.

Ela queria um amor de poesia,

Aquele que arde, que rasga e reconstrói,

Que chega silencioso e deixa marcas que ninguém mais vê.

Ela queria ser amada.

Sentir calor humano, mãos que não se soltam,

Olhos que não mentem, abraços que salvam da solidão.

Mas onde estão aqueles amores

Que são como versos esquecidos em páginas antigas?

Que fazem o coração bater e a alma se reconhecer?

Ela procura... e encontra apenas o eco de sua própria espera.

Eclipse de amor

Si existe en la luna algo mayor que el amor, enséñame, porque quiero aprender el secreto de su brillo suave. Y yo te enseñaré el amor que nace en el sol de mi corazón, un amor que me hace sentir viva.

Aunque seamos diferentes, la luna necesita del sol, así como yo necesito de ti. Yo soy el sol, radiante y apasionada, y tú eres la luna, sereno y misterioso. La distancia nos separa, pero juntos formamos un eclipse de amor, donde el sol y la luna se completan uno al otro y el amor prevalece.

Tú me completas como el sol completa el cielo, con su brillo y su luz. Y como la luna completa la noche, con su suavidad y su encanto. Juntos, somos un eclipse de amor, un momento especial en que el tiempo se detiene y mi corazón late más fuerte.

Y cuando el eclipse termina y el sol vuelve a brillar, la luna sigue sonriendo con una mirada de amor, porque en el eclipse, se encontraron, un amor verdadero que brilla más fuerte que el sol y la luna. Un amor que me hace sentir completa, que me hace sentir amada.

O Amor e o Inverno

Um dia, por mais que você não esteja esperando, tudo acaba.
No começo, você sonha ? cria planos, constrói castelos de esperança.
Jamais pensa no fim, porque o amor parece eterno quando floresce.
Alguns sortudos seguem lado a lado, caminhando juntos por todas as estações.
Mas o amor... o amor também pode ser como o inverno.
Nem mesmo a primavera mais rica em flores e lembranças
está imune à geada fria da desilusão.
Ainda assim, o inverno não precisa ser ausência de calor.
Talvez o frio só mostre que aquilo não era pra você.
Porque, veja, no frio...
quando se está ao lado da pessoa certa,
você não sente frio.
Ela aquece.
Ela abriga.
Ela acende a chama que queima no peito
como o verão de um amor que não se apaga.

A Ilusão

Há certas pessoas
que aparecem em nossas vidas
que eu não queria tê-las conhecido.
Às vezes, você acha que vai ser diferente
e cai nessa ilusão.
Essa ilusão, eu diria,
é como se fosse a brisa de um vento,
daqueles bem gelados
que arrepiam a pele.
Mas, por ser gelado demais,
acaba ferindo a pele
e mostrando aquilo que você talvez não tenha esperado.
Mas o nosso coração
pode ser traiçoeiro
ao ponto de acreditar
que tudo seria diferente.
Mas essa é a maior ilusão.

Amar como quien vive en poesía

¿Cómo podría aceptar un amor de migajas,
si las migajas no son más que una ilusión ciega?
Yo no nací para amores pequeños,
porque la persona que más amé
me enseñó a amar como quien vive en poesía.
Un amor que despierta con el amanecer,
que arde cálido como el fuego del atardecer,
que se escribe en los versos más bellos
y enseña lo que es el amor verdadero.
Un amor que, como las flores,
soporta las tormentas más fuertes,
pero permanece firme,
esperando la próxima primavera.
Un amor que hace creer,
incluso en la ausencia,
porque amar ?
ah, amar es exactamente eso:
seguir amando.

Entre o sentir e o silêncio

Às vezes eu penso que gostaria de reescrever a nossa amizade,
não para apagar o que senti,
mas para evitar que o sentimento nos deixasse presos em um ponto sem retorno.
Apaixonar-me por você não foi um erro ?
foi um momento bonito, real,
mas que veio acompanhado do silêncio que ficou depois.
Hoje, o que resta é uma espécie de vazio:
uma história que começou com intensidade,
mas que nunca encontrou espaço para continuar.
Como uma carta sem destinatário,
ou um livro esquecido na primeira página.
Nosso amor, se é que posso chamar assim,
foi como as ondas que tocam a areia:
chegou com força, deixou marcas,
mas nunca permaneceu.
E talvez tudo isso sirva apenas para me lembrar
que nem todo sentimento vira história,
e nem toda história precisa de um final.

Amor de Atardecer

Nunca voy a entender por qué te fuiste,
pero sí voy a entender
que viniste
a mostrarme
de qué estoy hecha.
Viniste como viento cálido,
como luz suave que llega sin prometer quedarse,
pero deja huella.
Y aunque la distancia
nos separe,
te veré en cada atardecer.
Porque los colores
que pintan el cielo
me abrazan
como lo hizo tu amor:
lejano,
pero eterno en la mirada.
Estoy orgullosa
de la persona
en la que te has convertido.
De corazón,
deseo que seas feliz.
Hoy,
aunque tengo un nudo en la garganta
y lágrimas en los ojos,
elijo seguir en paz.
No con olvido,
sino con amor.
Recordándote
desde lo que fuimos,
desde lo que aprendí.
Gracias.
Por enseñarme lo que es el amor,

aunque no te hayas quedado
para vivirlo conmigo.

Sombra que ficou

Como dói pensar que tudo, um dia, acaba.
Às vezes me pego imaginando como teria sido...
Se a nossa história tivesse continuado.
Essa história vive em mim como uma sombra ?
não importa quanto eu ande, ela nunca sai.
Eu sigo em frente, mas ela permanece,
como se estivesse pregada em mim.
Nunca mais houve alguém como ele.
Ah, ele...
Era tão diferente ?
não como esses amores vazios que passam por aí.
E o pior é que nem houve um adeus.
Apenas acabou...
Como a brisa de um vento que passa e segue sem olhar pra trás.
Como pode um sentimento ser tão forte,
mesmo sem você na minha vida?
Como posso sentir tanto, e não receber nada?
Eu não sei por que acabou.
Mas ainda sinto.
Ainda amo.
Mesmo sem te tocar, mesmo sem te ver...
E tudo se foi
como a brisa gelada de um vento de inverno.
Nesse vento
foram embora os abraços que nunca chegaram,
os toques que nunca aconteceram,
e as memórias ?
essas, eu guardo no peito,
como uma sombra escura
que insiste em ficar.

Sussurros do Labirinto

Ah, vazio ? do nada surges,
porque me sinto presa em meu próprio labirinto,
me sinto num mar profundo,
onde não sei qual será o próximo lugar.
Me sinto presa nessas águas profundas desse oceano,
onde há lembranças e solidão,
lágrimas de chuva que saem do fundo do peito,
mas na espera de uma próxima brisa gelada,
que toca lá no fundo,
daquele lugar sensível,
como a chama que apaga del fuego.

O Amor que Ensina

O amor pode ser como pedras preciosas:

belo, raro... mas, às vezes, doloroso.

Só percebemos que amamos,

quando sentimos falta ?

até mesmo sem a presença.

O amor nos ensina,

das lições mais belas

às mais cruas.

Eu vejo amor em muitos lugares:

nas flores que desabroçam,

no pôr do sol que se despede,

na chuva que toca a terra com doçura.

Quem ama em silêncio

enxerga a beleza nos detalhes ?

nos gestos pequenos,

nos silêncios que dizem tudo.

Se você consegue ver a beleza de uma flor,

é porque o amor habita em você.

O amor é como flor:

delicado, frágil, efêmero.

Pode morrer...

Mas basta a chuva cair,

como gestos de cuidado,

e ele floresce de novo.

Assim é o amor paciente, o amor bondoso:

quando é cuidado,

a primavera aparece.

O pôr do sol me lembra um amor distante ?

ele aquece, mesmo longe.

Porque, apesar da distância,

é o mesmo céu

que une dois corações.

Hoje vejo o amor de forma diferente

Hoje, vejo o amor de forma diferente ? ao contrário da maioria das pessoas.

Percebo que muitos estão cegos, vivendo dentro de uma ilusão. Uma falsa ideia do que é amar.

Eu não consigo amar assim.

Para mim, o amor é verdadeiro, é genuíno. É presença, não aparência. Talvez por isso muitos sejam infelizes ? porque não amam de verdade.

Ah, o amor...

Ele é tão belo.

Tão profundo.

Seria ainda mais genuíno se soubessem amar com o coração, e não com o ego.

Eu sei que existem amores passageiros.

Alguns vêm para ensinar na dor.

Outros chegam para nos mostrar a beleza do amor mais puro ? aquele que parece poesia.

Hoje, me disseram:

"Pra que se prender tão nova?"

E eu pensei...

Por que eu gastaria meus momentos com amores vazios?

Com sentimentos rasos que só duram instantes?

Eu não me vejo nesses amores.

Para mim, amar é mais do que estar junto.

É saber compartilhar.

É crescer junto.

É buscar, todos os dias, a melhor forma de amar.

Momentos

Alguns momentos são tão valiosos que se tornam joias na memória. Mas até as mais belas joias têm marcas do tempo... Feridas que viram saudade. E a saudade, ah... ela não grita. Ela racha por dentro, como quem lembra e sente ao mesmo tempo. E no fim, tudo vira isso: um eco do que foi vivido.

Entre o amor e o abismo

Houve um tempo
em que o amor chegava em forma de palavras,
em mensagens na madrugada,
em silêncios que diziam mais do que mil vozes.
Foi você,
o primeiro amor que não tocava minha pele,
mas alcançava tudo o que eu sentia.
Me ensinou a sentir com os olhos fechados,
a amar mesmo sem presença.
Guardei seu nome
em uma página que nunca soube terminar,
uma história doce,
como o perfume de uma flor que não murcha.
E então veio ele...
o amor que prometia luz,
mas trouxe sombra.
A ilusão de mudança,
a mentira de um "pra sempre" sem raízes.
Eu caí.
Não por amor,
mas pela esperança teimosa
de que alguém podia ser mais
do que realmente era.
Ali aprendi ?
que o coração também se cansa,
que nem tudo que pulsa, ama,
e que há abismos que parecem beijos,
mas só deixam cicatrizes.
Hoje,
com páginas ainda por escrever,
eu escolho a tinta da minha verdade.
Nem o passado me prende,
nem o futuro me assusta.

Porque entendi
que a história mais importante...
é a que começo comigo.

O Valor de Um Segundo

Gosto de apreciar cada entardecer
e passar um tempo ali, em silêncio,
apenas admirando sua beleza ?
as cores quentes,
os tons rosados e alaranjados
que se misturam
e completam um lindo sol.
Talvez muitos nem o percebam,
mas acredito que,
se cada pessoa parasse por alguns segundos
para observá-lo,
descobriria o quão gratificante é
simplesmente olhar
para um pôr do sol.
Cada entardecer carrega uma história.
E toda vez que o contemplo,
é como se revivesse
momentos guardados na memória ?
momentos como um vento passageiro...
que vai,
mas volta.